



Jamila Madeira: Newsletter

Deputada ao Parlamento Europeu | Grupo Parlamentar do Partido Socialista Europeu



nº 9 | 15.ABR.08



Comissão dos Assuntos Sociais aprova Relatório de Jamila Madeira sobre Programa Erasmus Mundus

A Comissão de Emprego e dos Assuntos Sociais do PE aprovou, sem nenhum voto contra e apenas uma abstenção, o Relatório da Deputada Jamila Madeira sobre o Programa Erasmus Mundus para os anos 2009-2013. O programa Erasmus Mundus é actualmente um programa de cooperação e mobilidade no domínio do ensino superior tendo como objectivo a promoção da UE como centro de excelência à escala mundial, e dado o sucesso dos seus primeiros anos vai agora ser estendido até 2013 e alargado a doutoramentos.

A Deputada Jamila Madeira viu aprovadas em Comissão as suas propostas de alteração do regulamento apresentado, nomeadamente em matéria de promoção do ensino de pelo menos duas das línguas da UE aos estudantes de países terceiros e sempre que possível o ensino da língua do país de acolhimento

de forma a facilitar a integração. Para Jamila Madeira é necessário assegurar a atractividade da Europa como centro de excelência a nível mundial de modo a cativar para dentro das nossas fronteiras cérebros estrangeiros e evitar a fuga de cérebros europeus. Nesse contexto, Jamila Madeira preconiza no relatório aprovado a necessidade de se promover a excelência através das parcerias entre universidades e empresas assim como uma melhoria da estratégia de comunicação. No Relatório, a Deputada recomenda ainda à Comissão Europeia que se estude a forma de compatibilizar os vistos para os estudantes Erasmus Mundus com o tempo de duração dos mestrados que normalmente não são coincidentes e implicam que os estudantes se encontrem, frequentemente, numa situação de ilegalidade no espaço da UE.

Jamila Madeira interveio no Primeiro Fórum de Investimento dos Estados Membros dos Acordos de Agadir

Jamila Madeira participou como conferencista convidada do Fórum que decorreu em Bruxelas, no passado dia 08 de Abril. O Acordo de Agadir (Acordo Árabo-Mediterrânico de livre comércio) visa a liberalização nas trocas nos países árabes e foi criado por 4 países do sul do Mediterrâneo - Egipto, Tunísia, Marrocos e Jordânia - com vista a favorecer um mercado de mais de 120 milhões de consumidores o que constitui um centro atractivo do investimento Europeu. Na sua intervenção Jamila Madeira referiu o "reforço da atractividade económica da região mediterrânica nos últimos anos, graças às importantes reformas jurídicas e regulamentares em matéria de investimento que têm vindo a ser feitas pelos países da região, o que poderá abrir portas às Pequenas e Médias Empresas europeias, invertendo a

tendência actual que tem como primeiros investidores na margem sul, os países do Golfo" chamando a atenção dos países membros deste acordo para o facto de a "União Europeia, ter na sua génese, uma liberalização de mercados que bem poderá servir de exemplo a este grande desafio que têm agora em mãos".

Participaram neste Fórum várias entidades como o Comissário Europeu responsável pela pasta do Comércio, Peter Mandelson, o Ministro Jordano da Indústria e do Comércio, Amer Alhadi, o Ministro da Indústria e da Energia Tunisino, Afif Chelbi, e a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Marrocos, Latifa Akhbarbach.



Jovens de Alte e de Cuba visitam Parlamento Europeu a convite da Deputada Jamila Madeira

Na passada semana, 16 jovens estudantes da Escola Profissional Cândido Guerreiro de Alte, Algarve, e 12 alunos das escolas do Concelho de Cuba, no Alentejo, visitaram o Parlamento Europeu a convite da Deputada Jamila Madeira.

No contexto do Ano Europeu do Diálogo Intercultural que se celebra neste ano de 2008 Jamila Madeira considerou oportuno lançar um desafio a estes jovens, no sentido de se empenharem na realização de um trabalho que de certa forma materialize a sua cidadania europeia e o seu empenho na concretização do diálogo intercultural numa União a 27. O objectivo foi escolher os melhores trabalhos e premiar os seus autores com uma visita ao Parlamento Europeu em Bruxelas. Nesta visita os jovens tiveram oportunidade de conhecer de perto o funcionamento do Parlamento Europeu e de estabelecer um interessante debate com a eurodeputada Jamila Madeira na reunião que tiveram no Parlamento Europeu.





XI Fórum Europa Portugal Flexibilidade+Segurança= Flexigurança

No passado Sábado, dia 12 de Abril, decorreu no Auditório 1 da Fundação Engº António de Almeida no Porto, mais uma edição do Fórum Europa – Portugal, dinamizado pela Deputada Jamila Madeira no âmbito do programa de estágios que promove no seu gabinete em Bruxelas, subordinado ao tema “Flexibilidade + Segurança = Flexigurança”.

Foi uma sessão extremamente importante e sobretudo muito esclarecedora para o vasto auditório presente. A Flexigurança esteve em debate, e os distintos oradores puderam dar o seu valiosíssimo contributo.

Todos os oradores reforçaram a ideia de, para assegurar a sua implementação, precisarmos de modelos adaptados de flexigurança, que passem por reforçar a capacidade de adaptação das empresas, apostem na formação ao longo da vida bem como protejam os trabalhadores nas transições entre empregos, de acordo com a realidade de cada Estado-membro.

A conferência contou com a intervenção do Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, o Dr. José António Vieira da Silva, na Sessão de Abertura que reconheceu, este sábado, que falar de Flexigurança com os parceiros sociais é um diálogo «complexo, mas que é um processo que não pode ser construído sem a sua participação».

O Ministro do Trabalho afirmou que Portugal

tem ainda um longo caminho a percorrer, sublinhando que a legislação laboral portuguesa é uma das mais rígidas da OCDE, e que apesar disso, os trabalhadores portugueses são a nível europeu dos que se sentem mais inseguros, explicando o facto com alguma entropia económica vivida durante anos por um lado, e a flexibilidade, à margem do sistema, criada por algumas empresas, deixando jovens desempregados e em condições difíceis, por outro. Referiu ainda as dificuldades que se vivem actualmente para entrar ou para regressar ao mercado de trabalho.

Um dos pontos altos foi a intervenção do Deputado ao Parlamento Europeu e autor do Relatório de Iniciativa do Parlamento Europeu sobre Flexigurança, Ole Christensen, no I Painel, intitulado, “Flexigurança – Uma visão Europeia”.

Ole Christensen explicou o modelo dinamarquês, a forma como este funciona na Dinamarca e quais os factores que podem fazer com que uma adaptação do modelo dinamarquês de flexigurança seja um sucesso nos demais países da União Europeia. Falou numa rotatividade dos trabalhadores na Dinamarca, que procuram não uma estabilidade no emprego, mas sim uma diversificação e uma estabilidade da qualidade do emprego. O Deputado dinamarquês afirmou ainda ser possível definir uma base legal de onde cada país deverá partir seguindo os princípios comuns da União Europeia e que é indispensável apostar forte no Modelo Social Europeu.

Não deixou no entanto de criticar o próprio modelo dinamarquês, apontando defeitos que passam pelo facto de não sobrar muito tempo para os trabalhadores se dedicarem à família,

sublinhando que isso acontece por se tratar de um povo que não vive sem trabalhar.

No II Painel, intitulado “A flexigurança em Portugal e na Europa – Como fazer uma reforma equilibrada?”, moderado pelo Professor Júlio Gomes participaram o Professor António Monteiro Fernandes, presidente da Comissão do Livro Branco das Relações Laborais o Engenheiro Ludgero Marques da Associação de Empresários do Porto e, o Dr. Vítor Coelho da UGT.

Neste painel, foram levantadas várias questões, como a importância do factor segurança neste conceito ou a necessidade de uma melhor racionalização das relações laborais que nos permitam ser mais produtivos e mais competitivos. Alertaram também para a importância da educação neste contexto, e a responsabilidade do governo nas políticas activas de emprego de forma a prevenir o aumento do desemprego.

Na sessão de encerramento, o Eurodeputado Joel Hasse Ferreira referiu a importância de Portugal e da U.E. se adequarem a novas realidades e às mutações sociais que nos circundam tendo em conta a globalização e o emergir de novas potências económicas.

Por fim, a Deputada ao Parlamento Europeu Jamila Madeira, sublinhou a relevância do debate sobre esta questão para esclarecer e elucidar os cidadãos europeus, aproximando-os dos poderes de decisão. Referiu ainda que é essencial que esta conferência seja aproveitada para lançar um debate sério, construtivo e que leve a conclusões claras em matéria de Flexigurança.